



RELATÓRIO & CONTAS 2017/2018



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
Escutismo Católico Português

Agrupamento 1316 - Figueira de Lorvão

Núcleo Centro-Norte
Região de Coimbra

www.1316.escutismo.pt

Introdução

Terminado mais um ano e um triénio, é tempo de fazer o balanço daquilo que se foi vivendo no Agrupamento e com o Agrupamento. Este relatório espelha aquilo que foi o ano escutista 2017-2018, especificamente no que diz respeito a efectivo, recursos adultos, funcionamento das Secções, relação com o exterior, vida do CNE, património, Departamentos e Direcção.

Em termos de efectivo houve um aumento de sete elementos em relação ao ano anterior mantendo-se uma tendência de crescimento constante ao longo dos últimos anos.

Já em relação ao desempenho financeiro, voltámos a ter um ano positivo, situação que analisamos mais à frente neste relatório.

As maiores actividades deste ano foram o Acampamento Regional de Coimbra e o nosso Acampamento de Agrupamento.

Direcção do Agrupamento

1. Efectivo

O Agrupamento tem à data dos censos 66 elementos (14 Lobitos, 15 Exploradores, 19 Pioneiros, 5 Caminheiros e 13 Dirigentes), com a média de escuteiros por Dirigente a fixar-se em 4.1 elementos (ou 4.4 elementos, se excluirmos o Assistente de Agrupamento deste cálculo).

2. Actividades do Agrupamento

O ano teve início com a Cerimónia das Passagens de Secção tendo feito a sua Passagem, 2 Lobitos para Exploradores, 7 Exploradores para Pioneiros, 3 Pioneiros para Caminheiros e ainda 4 Caminheiros que realizaram a sua Partida.

Em Outubro três elementos do nosso Agrupamento participaram no Dravim, actividade que se realizou em Drave, na Base Nacional da IV Secção. Realizámos também a habitual venda de calendários nas eleições, complementada com as vendas também em casa e nas actividades das Secções. Esta actividade financeira, foi a segunda maior fonte de receitas do Agrupamento só superada pelo Festival das Sopas.

Este ano tivemos 4 Candidatos a frequentar o Encontro Inicial e o IPE. Além destes uma Candidata continuou o seu percurso frequentando o FGPE. Além disso 1 Dirigente frequentou ainda o Curso de Tutores. Estas actividades com carácter formativo, foram organizadas pelo nível Regional.

Em Dezembro marcámos presença na Cerimónia Regional da Luz da Paz de Belém tendo depois todo o Agrupamento participado numa cerimónia em Figueira de Lorvão para espalhar a Luz da Paz. Esta cerimónia em Figueira de Lorvão contou ainda com algumas dezenas de pessoas, além dos escuteiros.

O Acampamento de Agrupamento deste ano contou com a presença de 59 escuteiros e decorreu em Coja, em regime de acantonamento, de 10 a 12 de Fevereiro. Voltou a ser uma actividade mais curta do que era tradicional, mas voltou a correr bem, tendo permitido criar um verdadeiro espírito de Agrupamento.

A 2 de Junho realizou-se o 6º Festival das Sopas, com a indispensável colaboração dos pais na organização. Com a participação de perto de 40 sopas, uma ampla divulgação na comunicação social regional e a presença de cerca de 1000 pessoas, o evento foi novamente um sucesso!

Como habitualmente, estivemos presentes na Procissão da Festa de Figueira de Lorvão, a 24 de Junho. O ano terminou com a participação de 40 elementos (Exploradores, Pioneiros e Caminheiros), no Acampamento Regional de Coimbra, a maior actividade do ano.

A 21 de Julho realizaram-se eleições para o cargo de Chefe de Agrupamento tendo sido eleito um novo Chefe de Agrupamento e assim terminado o trabalho da anterior Direcção.

3. Relação com a comunidade paroquial / vivência de fé

Este ano continuámos a participar na Missa Jovem que se realiza mensalmente no segundo Sábado do mês, tendo colaborado activamente na sua organização, nomeadamente no Coro.

Em Dezembro participámos ainda na actividade mundial da Partilha da Luz da Paz de Belém. Primeiro participámos na Cerimónia Regional onde fomos buscar a Luz e depois organizámos uma cerimónia em Figueira de Lervão onde partilhámos a Luz e a Mensagem da Paz de Belém com toda a comunidade.

Como habitualmente participámos na Celebração e Procissão da Festa da nossa Paróquia, a Festa de São João que se realizou no dia 24 de Junho.

O Agrupamento fez-se ainda representar em todas as reuniões do Conselho Pastoral Paroquial.

4. Adultos no Agrupamento

Este ano tivemos 4 Candidatos a Dirigente a iniciar o seu percurso frequentando o Encontro Inicial e o IPE (Introdução à Pedagogia Escutista). e uma Candidata a frequentar o FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista) cuja conclusão ainda se aguarda. Foram ainda investidos 2 novos Dirigentes.

Com estas boas notícias tivemos um ano atípico, com muito sangue novo ao nível dos Dirigentes, o que permitiu, entre outras coisas, começar a trabalhar com os Caminheiros enquanto Secção autónoma.

5. Vida do CNE

Tem sido incutida na cultura colectiva do Agrupamento a responsabilidade de participarmos sempre em todos os órgãos de decisão onde temos lugar e na vida da Associação.

Assim, este ano, começámos logo em Outubro por marcar presença no Dravim realizado na BNIV. Em Novembro participaram 4 elementos no Encontro Inicial. Esses 4 elementos participaram ainda no IPE. Dois elementos participaram no curso ARCNEC, um deles enquanto membro da Equipa de Animação Regional, por duas vezes.

Em Dezembro, alguns elementos participaram na cerimónia Regional da Luz da Paz de Belém, em Coimbra. Houve ainda Caminheiros a participar no Cenáculo Regional de Coimbra (9 a 11 de Março), que se realizou no Moinho do Almocharife. Já os Pioneiros marcaram presença no Encontro Regional de Guias, realizado no Luso, no dia 7 de Abril.

Dois Dirigentes foram ao Conselho Nacional Plenário, realizado a 19 e 20 de Maio em Fátima. O Chefe de Agrupamento e a Chefe de Agrupamento Adjunta estiveram presentes no Encontro Regional de Chefes de Agrupamento, realizado na sede regional, a 15 de Junho.

De 6 a 11 de Agosto, 12 Exploradores, 19 Pioneiros, 5 Caminheiros e 4 Dirigentes, num total de 40 escuteiros participaram no 14º Acampamento Regional de Coimbra, realizado em Ferreira do Zêzere.

Participámos ainda nos seguintes Conselhos:

13-10-2017: Conselho de Núcleo na Pedrulha	(5 participantes)
12-11-2017: Conselho Regional Consultivo	(1 participante)
26-11-2017: Conselho Regional em Ceira	(3 participantes)
19/20-05-2018: Conselho Nacional Plenário	(2 participantes)

6. Relações com o exterior

Mantivemos contactos com outras entidades como a Câmara Municipal de Penacova, Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão e ainda várias associações e entidades da nossa freguesia.

O Festival das Sopas acaba por também ser um importante momento de contacto com a comunidade e com as várias instituições e associações com as quais nos relacionamos.

O Agrupamento esteve ainda envolvido na ajuda às vítimas dos incêndios colaborando em São Pedro de Alva na limpeza, organização e arrumação de bens.

7. Promessas

As Promessas realizaram-se no fim de semana de 28 de Janeiro e também a 9 de Junho. No dia 28 de Janeiro realizaram a sua Promessa 3 Lobitos, 2 Exploradores, 12 Pioneiros, 3 Caminheiros e 2 Dirigentes. No dia 9 de Junho, realizou-se a Promessa de 1 Pioneiro e 1 Caminheiro. As Veladas de Armas das Promessas decorreram este ano, por Secções.

8. Os pais no Agrupamento

Foram realizados 2 Conselhos de Pais, a 21 de Outubro e a 3 de Março (Preparação do Festival das Sopas).

O Festival das Sopas foi uma actividade que implicou um grande envolvimento por parte dos pais em geral, que realizaram quase todo o trabalho e se envolveram pessoal e emocionalmente nesta iniciativa, dando "o litro". O Festival das Sopas ultrapassa em muito o conceito de actividade financeira: é uma forma de projecção da freguesia de Figueira de Lorvão, do escutismo e de encontro da comunidade num final de dia agradável. A organização foi considerada excelente pelos participantes.

Sentiu-se novamente este ano, muito a presença dos pais, que tem ajudado a impulsionar o Agrupamento e apoiado de forma importante o trabalho que realizamos com os nossos escuteiros.

Alcateia nº 62 – S. Francisco de Assis

A alcateia iniciou o ano escutista com 10 elementos. Durante o primeiro Período foram registadas 6 novas entradas: 3 Patas-Tenras e 3 ex-escuteiros, obtendo-se um total de 16 elementos divididos por 2 Bandos.

Se o início do ano ficou marcado por um aumento do número de Lobitos, também ficou marcado por uma redução na Equipa de Animação passando esta a funcionar com 3 elementos efectivos. Este reduzido número, numa Secção caracterizada pela pouca autonomia e consequente grande dependência da Equipa de Animação, levou à necessidade de se definirem algumas estratégias de organização e de adaptação das actividades ao longo dos 3 Períodos, de forma a ser possível a aplicação do método escutista de um modo simples e objectivo, permitindo uma assimilação rápida, por parte da Alcateia, dos objectivos propostos.

Como exemplo prático destaca-se a marcação de acampamentos sempre fora do plano trimestral das restantes Secções, de modo a poder-se obter ajuda externa durante os mesmos. Neste campo deve ser salientada a presença do Candidato a Dirigente Luís Lopes em todos os acampamentos da Secção. A sua disponibilidade e excelente relacionamento com os Lobitos foi uma peça fulcral para a concretização das actividades uma vez que sem a sua presença algumas estariam muito condicionadas.

As tácticas utilizadas, juntamente com a consciencialização da Alcateia para o facto de existirem poucos Dirigentes, levaram a uma maior cooperação por parte dos Lobitos e uma resposta eficaz aos desafios colocados durante o ano.

Como estratégia para o ano escutista, e após a análise do número de elementos que iriam transitar para os Exploradores no ano seguinte, num total de 8 elementos, decidiu-se dar a oportunidade de todos eles exercerem um cargo de liderança, tendo estes elementos ocupado os cargos de Guias e Sub-Guias, alternadamente, durante os 3 Períodos.

O ano escutista correu bastante bem com grande motivação e cooperação da Alcateia nas actividades propostas verificando-se uma taxa de presenças elevada ao longo de todo o ano escutista.

Trabalhou-se a autonomia, o espírito de equipa, a cooperação e a tolerância, tendo-se obtido no final do ano um grupo sólido e unido. Conseguiu colocar-se o Sistema de Progresso a funcionar, tendo dois elementos transitado de Etapa e muitos dos restantes ficado perto de atingir essa meta.

Tal como as actividades semanais, os acampamentos também tiveram uma pontuação muito positiva na avaliação feita pelos elementos, demonstrando sempre grande entusiasmo e motivação no decorrer dos mesmos. Salienta-se a autonomia, organização e sentido de responsabilidade de todos durante o acampamento na Quinta da Escola, que veio enaltecer todo o trabalho desenvolvido durante o ano.

Alguns dos elementos que transitam para Exploradores demonstram maturidade e bom sentido de organização e de trabalho, adaptados, claro está, à idade. Mas há também um ou outro caso em que tal não se verifica ainda.

A Candidata a Dirigente Paula Santos demonstrou uma grande evolução no relacionamento com a Secção e assegurou sozinha algumas actividades, principalmente durante o terceiro Período.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pela Alcateia:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE LOBITOS	NÚMERO DE CHEFES
Acampamento	Figueira de Lorvão	01/03-12-2017	13	4
Acantonamento	Coja	10/12-02-2018	12	2
Acampamento	Luso	14/15-04-2018	14	3
Acampamento	Quinta da Escola - Porto de Mós	28/01-06/07-2018	11	4

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

Taxa de presenças da I Secção	-- %
Percentagem de Lobitos com mais de 80% de presenças	-- %
Percentagem de Lobitos que faltaram no máximo a um acampamento	81%
Percentagem de Lobitos que transitaram de Etapa	31%
Promessas da I Secção	3
Especialidades atribuídas	0
Percentagem de Lobitos que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	0%

Expedição nº 81 – S. Tiago

A Expedição começou o ano com uma Secção muito mais pequena que a do ano anterior devido ao número de elementos que passou para os Pioneiros, sete, ser muito superior ao número de Lobitos que passou para os Exploradores, dois. Houve a preocupação em aumentar o efectivo da Secção, o que levou à realização de um dia aberto. Apesar de a actividade ter corrido muito bem, infelizmente não se concretizou em nenhuma entrada nova. Apesar de tudo, ao longo do ano contámos com três entradas, duas transferências e uma nova admissão.

O primeiro Período teve o objectivo de pôr em funcionamento o Sistema de Patrulhas. Para além disso foi também necessário providenciar, aos elementos que ficaram agora na Secção, as ferramentas necessárias para levar esta Expedição para a frente, uma vez que estes estavam muito dependentes dos elementos que passaram para os Pioneiros. Ao princípio tivemos alguns problemas ao tentar manter as três Patrulhas, devido às faltas, mas quando decidimos passar para apenas duas, o funcionamento da Secção começou a melhorar significativamente. Desde cedo uma das prioridades foi o Conselho de Guias, que funcionou relativamente bem ao longo de todo o ano. Foram preparadas e apresentadas propostas de Aventura, da

qual a escolhida culminou com a actividade de Natal na aldeia de Gondramaz com o tema *"TomorrowLand"*. O início segundo Período foi marcado por diversas actividades de Agrupamento (como as Promessas e o ACAGRUP). Contudo para a segunda metade deste Período a Secção foi incentivada a propor uma Aventura fora do habitual e que os levasse a locais onde gostassem mesmo de ir. Este projeto levou à criação de uma Aventura que culminaria no acampamento de Páscoa que se realizou no Porto. Isto porque ao longo do ano os elementos mais velhos da Secção demonstraram muito interesse em ter actividades com um Agrupamento de Oliveira do Douro com o qual se deram muito bem no ACANAC. A Aventura teve como tema o *"IT"*, um filme de terror que apesar de ter dado um bom tema para Aventura, não é algo adequado, principalmente para crianças tão jovens, em que cada um faz uma interpretação diferente do filme, o que causou um impacto negativo em alguns dos elementos.

No terceiro Período procurou-se trabalhar especialmente a parte da técnica escutista como preparação para o ACAREG, a Aventura elegida para este Período teve como tema a série *"The 100"*. Orientação, nós e ligações, construções e construção de jangadas foram as principais áreas abordadas ao longo do Período.

Neste Período, tal como ao longo do ano, foram realizadas actividades com o objetivo de unir mais a Secção, uma vez que existia uma grande distanciação entre o primeiro ano (e alguns elementos do segundo), e o resto da Secção. Foi conseguido que ao longo do ano esta diferença diminuísse havendo um bom espírito de grupo e partilha entre os elementos, e também para com os Dirigentes. Tudo culminou numa actividade realizada no acampamento final em que o grupo escolhia uma pergunta, de um grupo de perguntas, e toda a gente tinha de responder, independentemente do tema. Esta atividade correu extremamente bem e não só permitiu conhecer melhor cada um dos elementos, mas também uni-los, e ajudá-los a perceber que se podiam apoiar uns aos outros. No final da Aventura foi realizada a Festa de Aventura com um bivaque numa praia fluvial, que contou com a presença dos pais para um lanche partilhado.

A Expedição participou com 2 Patrulhas no ACAREG onde os Guias foram os principais envolvidos na sua preparação. Esta atividade não correu muito bem apenas contando com uma avaliação positiva pelo convívio que proporcionou com outros Exploradores.

Um aspecto negativo este ano foi o Sistema de Progresso. Tanto por parte dos elementos, em que não houve esforço para a realização das provas, como por parte dos Dirigentes, em que não houve tempo para acompanhar cada um dos elementos para eles fazerem as provas. Isto fez com que não houvesse elementos a transitar de Etapa este ano excepto os aspirantes.

Contudo o ano foi positivo, a Secção esteve sempre motivada e trabalhou de forma a cumprir os objectivos, apesar de continuar a ter imenso por onde evoluir e melhorar.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pela Expedição:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE EXPLORADORES	NÚMERO DE CHEFES
Acampamento	Figueira de Lorvão	18/19-11-2017	11	3
Acantonamento	Gondramaz	08/10-12-2017	13	6
Acantonamento	Coja	10/12-02-2018	14	4
Acampamento	Oliveira do Douro (Porto)	23/26-03-2018	14	4
Acampamento	Praia de Mira	06/08-07-2018	15	5
Acampamento	Ferreira do Zêzere	06/11-08-2018	12	1

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

Taxa de presenças da II Secção	--%
Percentagem de Exploradores com mais de 80% de presenças	--%
Percentagem de Exploradores que faltaram no máximo a um acampamento	76%
Percentagem de Exploradores que transitaram de Etapa	13%
Promessas da II Secção	2
Especialidades atribuídas	0
Percentagem de Exploradores que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	73%

Comunidade nº 50 – S. Pedro

A Comunidade começou o ano com um objetivo claro na cabeça de todos os elementos: recrutar novas pessoas para a Secção. Foi realizado um dia aberto logo no início do ano que resultou direta e indiretamente na entrada de novos elementos, fixando o número em 19 Pioneiros.

O primeiro Período teve por objetivos principais pôr o Sistema de Patrulhas a funcionar e trabalhar o espírito de grupo. Houve também a preocupação em responsabilizar os cargos dentro das Equipas e em criar identidade de Equipa (daí as arcas de material terem sido personalizadas e os distintivos de Equipa estarem, finalmente, preenchidos).

Durante o primeiro Período os Pioneiros estiveram envolvidos por duas vezes no apoio às vítimas dos incêndios no Concelho, tendo estado a colaborar em S. Pedro de Alva na limpeza, organização e arrumação de bens.

O Empreendimento do 1º Período levou as três Equipas dos Pioneiros a acampar durante 4 dias em Vila Verde, no Natal. Esta atividade excedeu as expectativas e, através das atividades e de momentos de partilha, foram realmente criados laços de amizade no grupo. O 1º Período terminou com um Jantar no dia de Natal, com quase todos os Pioneiros presentes, na Comunidade S. Francisco de Assis, em Eiras.

O 2º Período começou com o cantar das Janeiras e teve o seu início marcado, principalmente por atividades de Agrupamento, em primeiro lugar com as Promessas e depois com o Acampamento de Agrupamento. A destacar a Velada de Armas, que este ano foi por Secção, e que foi preparada para ser um pouco diferente do que é habitual. Foi um momento intenso de reflexão dos valores do escutismo e de vivência da fé. A meio do Período houve um esforço para que entrassem novos elementos, principalmente rapazes, o que resultou na entrada de 2 Pioneiros fixando o número em 21 elementos. O Empreendimento do 2º Período terminou com o acantonamento na Serra da Lousã. Esta foi uma atividade volante que se revelou bastante dura, quer em termos físicos quer em relação às condições climatéricas, porém o enorme espírito de grupo que já era sentido nesta altura fez com que todos tenham gostado e sentido que foi um desafio superado.

No 3º Período o foco esteve na técnica escutista, já como preparação para o ACAREG. Realizou-se o 1º PioTalks em que o tema foi “saídas profissionais, infinitas possibilidades” e que contou com testemunhos de pessoas com diferentes experiências. O acampamento do 3º Período realizou-se em Quiaios e serviu essencialmente para treinar construções.

Ao longo do ano foram realizadas algumas atividades um pouco dispendiosas, como o Arborismo e o Canyoning, porém esteve sempre presente que era necessário trabalhar para elas. Esse foi o motivo para terem sido realizadas 3 atividades financeiras ao longo do ano.

O ACAREG encerrou o ano e foi uma atividade que ficou muito abaixo das expectativas. A parte positiva foi a preparação e execução das construções que tinham sido planeadas e a convivência com escuteiros de outros Agrupamentos que é sempre um fator positivo nestes acampamentos.

Pode dizer-se que foi um ano muito positivo. Desenvolveu-se um óptimo espírito de grupo e o Sistema de Patrulhas funcionou de forma adequada. Todos os objetivos traçados no início do ano foram cumpridos.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pela Comunidade:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE PIONEIROS	NÚMERO DE CHEFES
Acampamento	Figueira de Lorvão	10/12-11-2017	17	3
Acampamento	Vila Verde	07/10-12-2017	18	4

Acantonamento	Coja	10/12-02-2018	18	4
Acantonamento	Serra da Lousã	23/25-03-2018	16	5
Acampamento	Figueira de Lorvão	06/07-04-2018	4	1
Acampamento	Quiaios	28/01-06/07-2018	18	4
Acampamento	Figueira de Lorvão	20/22-07-2018	13	1
Acampamento	Ferreira do Zêzere	06/11-08-2018	19	2

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

Taxa de presenças da III Secção	--%
Percentagem de Pioneiros com mais de 80% de presenças	--%
Percentagem de Pioneiros que faltaram no máximo a um acampamento	90%
Percentagem de Pioneiros que transitaram de Etapa	67%
Promessas da III Secção	13
Especialidades atribuídas	0
Percentagem de Pioneiros que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	95%

Clã nº 49 – S. Paulo

Este ano, o Clã começou finalmente a funcionar de forma normal, com os Caminheiros a não estarem integrados nas Equipas de Animação. Desta forma foi possível dar-lhes a sua vivência normal, e conseguimos ter uma Tribo a funcionar. Houve uma transição de duas Caminheiras do ano anterior e com a chegada de três elementos vindos da Comunidade, foi possível iniciar o trabalho regular do Clã.

Após as Promessas do Agrupamento em Janeiro, conseguimos a integração de um novo Caminheiro, um antigo elemento que tinha saído quando terminou o seu percurso na Comunidade no nosso Agrupamento, passando assim para uma Tribo de 6 elementos.

O primeiro Período, de adaptação e integração, não foi de todo o mais fácil, a integração na Secção, a convivência entre todos, a adaptação a um novo método de trabalho, a adaptação a uma nova vida estudantil por parte de alguns, a adaptação profissional e ocupacional por parte de outros, levou a que se demorasse um pouco mais do que se estava à espera para um bom arranque desta nova Tribo.

Depois de termos realizado um Raid em Novembro, da sede até aos Moinhos da Portela de Oliveira, e da Cruz Alta no Buçaco até à fonte de São João no Luso, em que a dinâmica do mesmo previa a realização do P.P.V. e da Carta de Clã, no qual os objetivos foram concretizados com sucesso, a Tribo, a partir deste

momento, conseguiu perceber e interiorizar a vivência do Caminheirismo tal como nos é proposta pelo CNE. De referir ainda a preparação dos novos elementos para a Promessa que se realizou em Janeiro, no qual todos realizaram “O Caminho” com sucesso.

No segundo Período, o primeiro momento relevante desta nova Tribo foi a realização das Promessas dos novos elementos em Janeiro, mas também com o pensamento no segundo momento mais desejado por todos, a ida a Drave em Fevereiro, momento bem preparado e inesquecível para todos, o serviço e as dinâmicas lá realizadas foram marcantes para todos. Participámos ainda no ACAGRUP em Coja.

O terceiro Período começou com uma atividade no Campo Escutista de São Jacinto, uma vez mais preparada pelos Caminheiros de forma a realizar momentos de partilha, de oração, de reflexão, entre ajuda e relacionamento interpessoal.

Este Período terminou com a realização do ACAREG em Ferreira do Zêzere onde apenas uma Caminheira não conseguiu ir.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pelo Clã:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE CAMINHEIROS	NÚMERO DE CHEFES
Acantonamento	Figueira de Lorvão	03/04-11-2017	4	5
Acampamento	Figueira de Lorvão	05/06-01-2018	4	1
Acantonamento	Coja	10/12-02-2018	4	1
Acampamento	Drave	23/25-02-2018	5	1
Acantonamento	Moinho do Almoxarife	09/11-03-2018	5	0
Acampamento	São Jacinto	27/29-04-2018	5	1
Acampamento	Ferreira do Zêzere	06/11-08-2018	5	1

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

Taxa de presenças da IV Secção	--%
Percentagem de Caminheiros com mais de 80% de presenças	--%
Percentagem de Caminheiros que faltaram no máximo a um acampamento	67%
Percentagem de Caminheiros que transitaram de Etapa	67%
Promessas da IV Secção	4
Especialidades atribuídas	0
Percentagem de Caminheiros que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	67%

Material

Os responsáveis do material têm como principal função marcar o material do Agrupamento e ir verificando se o mesmo se encontra arrumado ou está perdido. Devem ainda ir dando manutenção ao material geral.

Ao longo dos anos e devido a todas as funções que temos de realizar na sede, esta área fica frequentemente para segundo plano. No entanto, são os Chefes de Unidade e restantes membros das Equipas de Animação os responsáveis pela maioria do material do Agrupamento. Tendo em conta as falhas detectadas ao longo dos últimos anos, é importante reforçar que todos devemos semanalmente arrumar, limpar e confirmar o que for necessário.

Bar

O Bar é, antes de mais, uma forma de contribuir para o financiamento do Agrupamento, portanto, tem uma finalidade lucrativa. O balanço foi claramente positivo, pois conseguimos aumentar a receita mantendo as despesas previstas. Desta forma tivemos mais lucro, com o valor exacto de 315.74 € (embora o valor seja abaixo do que era há uns anos, houve uma recuperação grande relativamente ao último ano - cerca de 70€ a mais).

Foram introduzidos novos produtos e criada uma promoção “Menu do Mês” de modo a conseguir vender as bebidas de validade reduzida.

A limpeza foi quase sempre assegurada, bem como a reposição atempada de stocks. O número de elementos deste Departamento foi adequado.

Biblioteca

A Biblioteca do Agrupamento contém 156 livros escutistas e não só, vários números da Flor de Lis e ainda os textos oficiais do CNE e 1 DVD. Estes livros contribuem para o aumento da cultura escutista dos nossos elementos, para a devida preparação de actividades e formação dos nossos Dirigentes.

O número de livros disponíveis é o mesmo em relação ao ano anterior. No entanto, depois de o ano escutista passado ter tido o menor número de requisições de sempre - apenas 11 - este ano houve mais algumas, embora a sua quantidade seja muito baixa novamente - apenas 13 requisições, de 10 livros por 9 elementos diferentes.

Apesar disso, como é fácil de ver em cada fim de semana de actividades, muitos livros são utilizados semanalmente na sede pelos nossos elementos, e nas reuniões das Equipas de Animação pelos nossos Dirigentes. Isto significa que haverá um trabalho a fazer, de divulgação da Biblioteca nas Secções e de apresentação dos recursos disponíveis, tanto aos adultos como aos elementos das Secções.

Este Departamento não tem efectuado o seu trabalho de forma sistemática levando a que se tenha notado alguma desorganização dos livros e sobretudo, muitos livros que têm ficado em casa durante demasiado tempo.

Representação no Conselho Pastoral Alargado

Ao longo do último escutista foram realizadas várias reuniões do Conselho Pastoral Alargado. O Agrupamento fez-se representar em todas as reuniões, participando activamente.

A relação e integração do Agrupamento na Comunidade Paroquial tem sido muito boa nos últimos anos. Se por um lado a comunidade acarinha e dá as melhores condições possíveis para que o Agrupamento leve a cabo a sua missão, também da parte dos Escuteiros há um sentimento de pertença e compromisso para com a Paróquia, bem patente este ano nas várias actividades que ajudámos a organizar ou onde participámos activamente.

Departamento de Comunicação e Imagem

Este Departamento tem como principais objetivos ser o motor de toda a comunicação externa do Agrupamento, dando-lhe coerência, imagem estruturada e melhorada.

Coube ao DCI tudo o que diz respeito à presença online do Agrupamento (site, página do Facebook, canal do Youtube, Twitter e Instagram), produção de conteúdos (flyers, cartazes e vídeos) e ainda produção de notícias, anúncios e press-releases destinados aos media.

Este ano houve uma menor produção de conteúdos em relação ao ano anterior, devido à disponibilidade mais limitada dos elementos que constituem este Departamento. Houve também um atraso na organização e publicação das fotografias do Agrupamento.

O trabalho deste Departamento foi permanente, até porque o simples facto de compilar toda a informação digital (fotos, vídeos, etc) e manter o site actualizado é, actualmente, uma tarefa gigantesca e de muito trabalho.

Protecção Civil

Depois de um ano complicado nesta área, este ano não houve grandes incidências a registar. Nem mesmo a nível regional se realizou o habitual encontro de Delegados. Ainda assim alguns elementos estiveram envolvidos na ajuda às vítimas dos incêndios de Outubro, colaborando em São Pedro de Alva na limpeza, organização e arrumação de bens. Durante o incêndio também tivemos uma equipa de apoio a colaborar no Quartel dos Bombeiros embora tendo estado pouco activos.

Resumo Contabilístico
Receitas e Despesas do ano escutista 2017/2018

No quadro seguinte apresentam-se os resultados do ano escutista 2017/2018, e o respectivo desvio em relação ao orçamento aprovado anteriormente.

Rubrica	Orçamento		Real			
	Receitas (€)	Despesas (€)	Receitas reais	%	Despesas reais	%
Cotas	2060.00	1290.00	2036.00	98.83	1246.00	96.59
I Secção	450.00	250.00	405.00	90.00	233.00	93.20
II Secção	450.00	250.00	451.00	100.22	214.00	85.60
III Secção	450.00	250.00	510.00	113.33	283.50	113.40
IV Secção	150.00	100.00	160.00	106.67	79.00	79.00
Dirigentes	500.00	350.00	450.00	90.00	346.50	99.00
Flor de Lis	60.00	90.00	60.00	100.00	90.00	100.00
Donativos/Subsídios	700.00	0.00	1490.00	212.86		
Câmara de Penacova	500.00		1475.00	295.00		
Junta de Freguesia	150.00		0.00	0.00		
Outros	50.00		15.00	30.00		
Funcionamento	0.00	1500.00			1393.20	92.88
Fotocópias		200.00			146.07	73.04
Apartado		40.00			36.90	92.25
Electricidade		200.00			190.19	95.10
Água		60.00			67.89	113.15
Correio		350.00			12.60	3.60
Outros		650.00			939.55	144.55
Bens Próprios		1000.00			979.20	97.92
Formação	40.00	140.00	153.00	382.50	266.00	190.00
Actividades	7300.00	8950.00	7215.96	98.85	8780.41	98.11
I Secção	800.00	1000.00	755.00	94.38	1198.84	119.88
II Secção	1200.00	1400.00	1070.41	89.20	1269.03	90.65
III Secção	1200.00	1400.00	1663.88	138.66	1849.64	132.12
IV Secção	400.00	600.00	233.67	58.42	331.20	55.20
Dirigentes	200.00	300.00	0.00	0.00	72.78	24.26
Agrupamento	1500.00	1500.00	998.00	66.53	918.92	61.26
XIV ACAREG	2000.00	2750.00	2495.00	124.75	3140.00	114.18
Actividades Financeiras	7400.00	3550.00	8205.13	110.88	4164.55	117.31
Campanha do calendário	2250.00	1150.00	2271.62	100.96	1092.00	94.96
Bar do Agrupamento	650.00	400.00	719.15	110.64	403.39	100.85
Festival das Sopas	4500.00	2000.00	5214.36	115.87	2669.16	133.46
Compras e Vendas aos Associados	450.00	450.00	362.60	80.58	151.00	33.56
Outros	50.00	70.00	150.00	300.00	0.00	0.00
Top calendário	50.00	0.00	150.00	300.00	0.00	#DIV/0!
Outros ganhos ou gastos	0.00	70.00	0.00		0.00	0.00
Bens Alheios		50.00			9.67	19.34
Fundo de Investimento na sede		1000.00			0.00	0.00
Total	18000.00	18000.00	19612.69	108.96	16990.03	94.39

Resultado líquido deste ano: 2 622.66 €

Saldo inicial: 25 628.00 €

Saldo final: 28 250.66 €

Aplicação do resultado líquido deste exercício:

Que o resultado positivo de 2622.66 € (dois mil seiscentos e vinte e dois euros e sessenta e seis cêntimos) seja transferido para o Fundo de Investimento na Sede.

BALANÇO FINAL DO AGRUPAMENTO EM 30/09/2018:

ACTIVO

Imobilizado:

Sede Própria	0.00 €
Terrenos	0.00 €
Outros Edifícios	0.00 €
Material de Campismo	8700.00 €
Mobiliário e Afins	3200.00 €
Veículos Automóveis	0.00 €
Embarcações	0.00 €
Equipamento Informático	320.00 €
Biblioteca	750.00 €
Equipamento de Comunicação	0.00 €
Material de Escritório	30.00 €
TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO	13000.00 €

Circulante:

Dívidas de Terceiros	0.00 €
Existências	1100.00 €
Depósitos Bancários à Ordem	27607.27 €
Depósitos Bancários a Prazo	0.00 €
Caixa	643.39 €
TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE	29350.66 €

TOTAL DO ACTIVO 42350.66 €

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Capital Próprio:

Resultados Transitados	25628.00 €
Reservas	14100.00 €
Resultado Líquido do Exercício	2622.66 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO:	42350.66 €

Passivo:

Dívidas a Terceiros	0.00 €
TOTAL DO PASSIVO:	0.00 €

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO: 42350.66 €

NOTAS FINAIS

Sem entrarmos em explicações exaustivas dos resultados observados vamos explicar as principais variações relativamente ao que tinha sido anteriormente orçamentado. Este ano não há grandes variações a referir.

O ano escutista 2017/2018 voltou a ser positivo em termos de resultado final embora em termos absolutos tenhamos diminuído o resultado para metade do ano anterior!

Este ano a Câmara Municipal de Penacova não chegou a atribuir o valor relativo a 2018 em tempo útil, mas ainda assim, por ter feito uma atribuição de verba de transportes atrasada, que entrou no início deste exercício, o valor global ultrapassa largamente o orçamentado.

O Festival das Sopas continua, claro, a ser a grande actividade financeira do ano, atingindo o valor habitual e que era esperado. De salientar que foi gasto menos dinheiro do que o previsto no ACAREG, sendo a justificação, o número de participantes abaixo do esperado. No entanto o valor daí poupado foi utilizado na actividade final dos Lobitos, razão pela qual o valor negativo da I Secção é superior ao orçamentado.

Pelo lado menos positivo destaca-se apenas o ainda maior aumento das despesas de funcionamento gerais, que já vinham a subir, situação explicada pela dimensão actual do Agrupamento que é mesmo a maior que alguma vez tivemos.

Todas as Secções obtiveram resultados dentro dos valores orçamentados, com a devida excepção dos Lobitos, conforme explicado acima. É de enaltecer este esforço de todos.

No entanto, se tivermos em conta que continuamos a investir muito em actividades e, duma forma geral, na área pedagógica, seguramente que temos de estar satisfeitos com a grande diversidade de meios financeiros que continuamos a conseguir reunir.

Figueira de Lorvão, 1 de Dezembro de 2018

A Direcção